

20 Mar 1989, Rev. Econ. do Norte Port.

**BIBLIOTECA MUNICIPAL MANUEL DE BOAVENTURA - ESPOSENDE**

REVISTA DE IMPRENSA Publicação Comércio do Porto  
Local Porto Data 20/03/89 Série \_\_\_\_\_ N.º \_\_\_\_\_

**Viana do Castelo**

Com a presença do secretário de Estado

## LANÇADAS AO MAR EM ESPOSENDE DUAS EMBARCAÇÕES DE PESCA ARTESANAL

Em cerimónia a que presidiu o secretário de Estado das Pescas, Jorge Godinho, no estaleiro de construção naval de Esposende, duas novas embarcações destinadas à pesca artesanal foram lançadas ao mar.

As novas embarcações, nomeadamente «Emília Maria» e «Ana Alexandra», são propriedade dos armadores vianenses José Verde Cadilha e Henrique Jácomo.

São suas madrinhas, respectivamente, a dr.<sup>a</sup> Maria do Céu Cavaco, esposa do comandante do porto de Viana do Castelo, e D. Laurentina Losa, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

A construção das embarcações inscreve-se no programa de apoio ao desenvolvimento da pesca arte-

sanal PIDDAC/87), elevando-se o custo de cada uma delas a cerca de 16 mil contos.

Este valor foi suportado em 50 por cento pelo Estado.

O tipo das embarcações é o das de pesca artesanal costeira polivalente, permitindo a utilização das artes de anzol e redes de emalhar.

Tem capacidade para 6 a 8 tripulantes e uma duração média de viagem de 15 horas. Estão igualmente dotadas de sonda, sonar, radiotelefone, jangada

salva-vidas e destinam-se à captura de peixes demersais.

Dispõem ainda de casco de madeira, tendo as dimensões de 8,35 por 11 metros e uma potência de 110 HP.

De referir que ambos os armadores são associados da cooperativa Vianapescas, a qual vem exercendo uma acção notável na remodelação da frota pesqueira do porto de Viana do Castelo.

De salientar, também, que estes armadores frequentaram um conjunto de cursos na delegação local do Fospescas, estrutura através da qual se tem vindo a assistir uma renovação da mentalidade dos pescadores de Viana do

Castelo, graças ao pragmatismo e dedicação do seu coordenador Francisco Portela Rosa.

O valor previsto para as capturas dos novos barcos de pesca costeira eleva-se a cerca de 16 mil contos/ano.

Usando da palavra, o secretário de Estado das Pescas salientou o esforço do Estado português e a necessidade de introduzir melhorias na frota pesqueira artesanal do país, recordando que até 1992 o Estado continuará a suportar 50 por cento do custo da construção de novas embarcações.

Jorge Godinho, que goza de grande prestígio entre a classe piscatória de Viana do Castelo, abordou ainda problemas relacionados com a reforma dos pescadores, abertura da doca comercial à pesca artesanal, e o assoreamento da barra de Viana do Castelo, que tantos prejuízos está a causar aos pescadores da ribeira de Viana.

Para além deste membro do governo, estiveram ainda presentes à cerimónia o governador civil de Viana do Castelo, presidente da Câmara Municipal, capitão do porto de mar, director-geral das Pescas, presidente da Câmara Municipal de Esposende, autoridades marítimas e religiosas deste concelho, e numerosos pescadores de Viana do Castelo e Esposende.



Duas novas embarcações, a «Ana Alexandra» e a «Emília Maria» foram ontem lançadas à água em Esposende.